

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM 2015

OUTRAS DESPESAS CORRENTES E INVESTIMENTOS

A UFRRJ participou, desde o início e com grande esforço, das duas fases da expansão do Governo Federal, Fase 1 (interiorização e novos campi), e do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

Neste período de expansão, o número de vagas anuais oferecidas pela UFRRJ na graduação presencial aumentou em 122 %, o de matrículas em 90 % e o número de cursos em 159%, criando duas novas unidades (campus Nova Iguaçu e Três Rios). Em 2014, o campus Seropédica oferecia 41 cursos regulares presenciais de graduação, Nova Iguaçu 11 cursos e Três Rios 04 cursos de graduação. A evolução dos programas e cursos de pós-graduação, foi significativa, apresentando um crescimento de mais de 100%, passando de 17 (dezesete) cursos oferecidos na modalidade para mestrado e doutorado, em 2004, para 39 (trinta e nove) em 2014.

A expansão encontra-se inacabada pela necessidade de conclusão de obras importantes e retomada de obras frustradas, por problemas jurídicos com empreiteiras, e aquisição de material permanente. Par e passo com a expansão, houve um enorme aumento nas despesas de custeio devido à ampliação dos espaços físicos e de terceirizações. Em 2015, com o encerramento de vários contratos, seja por desistência das empresas, seja pela deficiente prestação dos serviços, novas licitações encontram-se em curso e o impacto financeiro, ainda no corrente ano, é bastante preocupante.

I. Outras Despesas Correntes

A estimativa dos gastos com o funcionamento da UFRRJ é referenciada nos valores executados, nas projeções de gastos fixos e nos reajustamentos de contratos por repactuações em 2014 (Tabela 1). A expansão, em processo de consolidação, gerou o aumento da força de trabalho de empresas de

terceirização, nas contratações de novos serviços de pessoa jurídica. Houve considerável elevação nas despesas com diárias e passagens, decorrentes da ampliação significativa do número de docentes, estudantes e de atividades curriculares obrigatórias do tipo visitas técnicas e trabalhos de campo dos novos cursos (Geografia no IM e em Seropédica, Turismo no IM, Hotelaria em Seropédica, Gestão Ambiental em Três Rios, além dos curso de Geologia já consolidado). Dois novos campus construídos e 18 novos cursos noturnos impactam os recursos de custeio em vários elementos de despesa.

As projeções para o ano de 2015 já apontavam para um déficit de R\$ **11.724.88,32** em Outras Despesas Correntes cotejadas com a LOA integral. Diante desse fato, outras projeções foram feitas considerando redução nos gastos em diárias, passagens e material de consumo, mas implicando ainda em déficit de **R\$ 8.587.103,98** (Tabela 1). Com o contingenciamento de 10% no limite orçamentário de custeio sobre o valor inicial de Outras Despesas Correntes, o déficit projetado alcança R\$ **13.808.624,40**.

Os recursos orçamentários da UFRRJ, previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA), aumentaram pouco mais de 50% entre 2009 e 2013 ao passo que as despesas com a contratação de serviços terceirizados cresceu quase 250%, no mesmo período, impactando fortemente e de modo crescente o custeio da Universidade. A velocidade de crescimento da terceirização acompanhou a implantação de novos campi, espaços institucionais e a expansão em suas diferentes dimensões. Tal tendência é generalizada nas IFES brasileiras. Em estudo recente, a Comissão de Orçamento do Forplad/Andifes verificou que, dos 16 itens que compõem a Unidade Básica de Custeio das IFES, apenas quatro itens representavam 68,6% do total empenhado por 55 IFES entre 2009 e 2013 (terceirização de serviços especializados, limpeza e conservação, manutenção de imóveis e vigilância.; III Forplad, Fortaleza, Setembro 2014).

Em 2016, com as aposentadorias previstas no quadro permanente de vigilantes universitários e motoristas, serão necessários novos contratos de vigilância e de serviços de transporte . Outras demandas sobre os recursos de custeio serão a contratação de empresa de manutenção predial corretiva e preventiva para todos *campi*, a coleta de resíduos de saúde e a contratação de empresas

para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos óticos e de laboratórios.

Tabela 1. Despesas empenhadas, projeção de gastos por elemento de despesa (Outras Despesas Correntes) referenciado nos valores executados em 2014 e no reajuste dos contratos. Projeções do déficit em 2015.

Elemento de Despesa	Descrição	Despesas Empenhadas 06/07/2015	Projeção de Gastos	Projeção com redução de gastos
335041	CONTRIBUIÇÕES	48.068,43	98.766,10	98.766,10
339014	DIÁRIAS	921.602,00	2.608.918,65	1.843.204,00
339018	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.109.764,90	9.297.625,77	9.297.625,77
339030	MATERIAL DE CONSUMO	2.386.332,57	8.720.696,81	7.848.627,13
339033	PASSAGENS E LOCOMOÇÕES	1.243.947,00	4.948.711,78	3.448.711,78
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.017.318,70	2.575.050,95	2.575.050,95
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	13.807.964,69	29.120.865,06	29.120.865,06
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	8.028.127,55	14.264.653,13	14.264.653,13
339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	15.398,00	36.804,03	36.804,03
339092	EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.229.712,08	436.322,54	436.322,54
339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	26.118,68	164.843,24	164.843,24
339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	105.858,50	663.072,60	663.072,60
339147	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	279.878,82	301.387,67	301.387,67
Total		33.220.091,92	73.237.718,32	70.099.933,98
		DÉFICIT	DOTAÇÃO LOA	DOTAÇÃO APÓS CORTE
	LOA integral sem redução de gastos	-11.724.888,32	61.512.830,0	56.291.309,58
	LOA integral com redução de gastos	-8.587.103,98		
	LOA c/ 10% de corte e gastos reduzidos	-13.808.624,40		

II. Investimentos

Com o corte de 47% nos investimentos, o limite do orçamento da UFRRJ passou a ser de R\$ **9.233.050,3**. Até 19 de junho de 2015, já haviam sido empenhados R\$ **4.126.078,2**, em obras e equipamentos restando, para atender às demandas de 2105, apenas R\$ **5.106.972** (Tabela 2).

Tabela 2. Impacto do corte de 47% sobre o orçamento de investimentos da UFRRJ em 2015 por fonte, PTRES, Ação, destinação, limite disponível após o corte e valores empenhados até 19/06/2015.

Limite disponível* em 19/06/2015					R\$ 5.106.972,0
Fonte	PTRES	Ação	Destinação	Valor LOA	Valor após corte
100	087360/63	4002	PROAEST	385.000,00	192.500,0
112	87356	20RL	CTUR	2.190.766,00	1.095.383,0
112	087358/62	20GK	UFRRJ	65.432,00	32.716,0
112	87359	20RK	UFRRJ	170.000,00	85.000,0
112	87361	8282	REUNI	14.125.600,00	7.062.800,0
250	87359	20RK	UFRRJ	923.593,00	692.694,8
280	87359	20RK	UFRRJ	95.942,00	71.956,5
				17.956.333,00	9.233.050,3
				Empenhado até 19/06	4.126.078,2

*Após subtração dos valores já empenhados

As prioridades identificadas como inadiáveis pela Reitoria, Pró-reitorias, Diretores de Unidades Acadêmicas e Diretores dos Campi, para serem viabilizadas com recursos de 2015, demandam o montante de R\$ **14.468.107,30**, conforme indicam a Tabela 3 (obras) e Tabela 4 (equipamentos). Ou seja, seriam necessários mais R\$ **9.361.135,30** em 2015 para obras e aquisição equipamentos, num patamar minimalista, já considerando o saldo disponível após o corte orçamentário.

As tabelas 3 e 4 definem objetivamente as necessidades a serem atendidas em 2015 para atenuar as imensas carências institucionais de salas de aula, laboratórios para a graduação e segurança na estocagem e destinação de produtos químicos, cumprido exigências do Ministério Público. O que está definido é resultado de estudos e discussões coletivas que identificaram de modo preciso e

consciente o essencial para que a UFRRJ possa dar passos em direção à consolidação da expansão com qualidade.

Cumprido destacar que em 2015 estão sendo utilizadas salas de aula cedidas pela Secretaria de Educação do Estado, em uma Escola pública localizada nas proximidades do campus, o que gerou uma insatisfação enorme por parte de estudantes e docentes, que já vinham se manifestando de forma bastante incisiva, contra a utilização de espaços de salas de aula em diferentes e distantes locais, sobretudo no horário noturno, dado aos problemas de segurança já descritos em documento entregue em 2014 ao Exmo. Ministro da Educação, no qual são solicitados recursos para minimizar os graves problemas que vêm sendo detectados, de forma recorrente, no campus Seropédica.

Ao mesmo tempo, a continuidade da consolidação da expansão na UFRRJ, em 2016, exige outras obras e materiais permanentes sem os quais o desempenho das atividades acadêmicas e de administrativas ficarão seriamente comprometidas. Na tabela 5 são apresentadas as obras prioritárias para 2016, totalizando R\$ **64.850.000,00** (sessenta e quatro milhões e oitocentos e cinquenta mil reais).

Os novos espaços em finalização entre 2015 e 2016, a saber Prédios do Anatômico, Hotel Escola, Prédio da Conservação da Biodiversidade, Prédio da Pós-graduação do Campus Nova Iguaçu e os 12 prédios do Pavilhão de Aulas Práticas precisarão de investimentos em mobiliários e equipamentos estimados em R\$ **9.500.000** (nove milhões e quinhentos mil reais; Tabela 6). Os investimentos necessários 2016 são portanto estimados em R\$ **74.300.000** (setenta e quatro milhões e trezentos mil reais).

Tabela 3 . Obras prioritárias a serem iniciadas/continuadas em 2015 por setor/Instituto e valores a serem licitados. Projetos de engenharia prontos ou em fase final de conclusão.

Obras	Setor/Instituto	Valor (R\$)
1. Sub-estações e instalações elétricas da Biblioteca, Anatômico e Hotel	UFRRJ	1.979.410,25
2. Instalações elétricas complementares e Vigilância da Biblioteca	UFRRJ	1.500.000,00
3. Continuidade do Laboratório Aulas Práticas	UFRRJ	4.500.000,00
4. Base para Trailerres	UFRRJ	141.153,59
5. Prédio salas de aulas e gabinetes de docentes das humanidades - Fase 1	ICHS/ICSA/IE	1.922.127,72
6. Prédio salas de aulas e gabinetes de docentes das humanidades - Fase 2	ICHS/ICSA/IE	350.000,00
7. Prédio de abrigo de produtos químicos e tratamento de resíduos	Institutos de Ciências das áreas de Exatas, Agrárias, Biológicas	300.000,00
8. Lab. Anatomia e Acervo Xiloteca	Instituto Florestas	80.625,00
9. Lab. Limnologia	Instituto Florestas	67.500,00
10. Lab. Modelagem Atmosférica e Ambiental	Instituto Florestas	85.500,00
11. Contratação de Projetos Executivos de obras prioritárias	UFRRJ	1.740.000
Total		12.666.816,56

Tabela 4 . Equipamentos a serem adquiridos em 2015 para atendimento aos laboratórios do Curso de Engenharia de Materiais (Reuni) e laboratórios de graduação dos cursos das áreas de agrárias, biológicas e ciências exatas e respectivos valores.

Equipamentos	Institutos/Setor	Valor R\$
Vários Equipamentos (licitação em curso)	Eng. Materiais/IT	548.813,67
Equipamentos para Laboratórios - Pregão SRP 155/2014, em vigência.	IA/ICE/IB/IF/IV/IZ, Estação Experimental CG, Gestão Ambiental	600.000,00
Pick-up Diesel (pronta para empenho)	Campos de Goytacases	105.000,00
Máquina de Lavar com barreira sanitária (licitação em curso)	Lavanderia	52.220,07
Ondas Ultrassônicas em rochas (licitação em curso)	Dgeo/IA	29.257,00
Sonelastic (licitação em curso)	Eng. Materiais/IT	48.000,00
Mobiliário IM (carona)	IM	100.000,00
Eventuais Emergências (reserva técnica)	PROAF	318.000,00
Total		1.801.290,74

Tabela 5. Obras imprescindíveis para a UFRRJ consolidar da expansão com qualidade e conformidade legal em 2016.

Obras	Setor/Instituto	Valor (R\$)
Restaurante Universitário	Estudantes Seropédica	7.800.000
Prédio de abrigo de produtos químicos e tratamento de resíduos	Institutos de Ciências das áreas de Exatas, Agrárias, Biológicas	1.200.000
Prédio de salas de aula e gabinetes de docentes das humanidades – Fase 2	ICHS/ICSA/IE	10.150.000
Prédio de salas de aula e gabinetes de docentes das humanidades – Fase 3	ICHS/ICSA/IE	18.500.000
Urbanização das áreas de expansão do Campus Seropédica	UFRRJ	17.000.000
Urbanização das áreas de expansão do Campus Nova Iguaçu	UFRRJ	1.200.000
Investimentos em Tecnologia da Informação e rede (PDTI)	UFRRJ	4.500.000
Reforma de telhados	UFRRJ	2.000.000
Contratação de projetos executivos de combate a incêndio, acessibilidade e reforma da rede elétrica e de obras (Restaurante Universitário, Pavilhão Central, Prédio da Química, Almojarifado Central, Prédios do Colégio Técnico)	UFRRJ	2.500.000
Total		64.850.000

Tabela 6 . Investimentos estimados para a aquisição de material permanente (mobiliários e equipamentos) para os prédios em fase de conclusão em 2015/2016 entrarem em funcionamento.

Permanente e equipamentos	Valor R\$
Prédio do Anatômico (6.055 m²; laboratórios, auditório, salas de aula, gabinetes docentes)	2.500.000
Hotel Escola (2.993,0 m²)	2.000.000
12 prédios de aulas práticas com 24 laboratórios (5.468,88 m²)	3.500.000
Prédio de Conservação da Biodiversidade (660 m²)	500.000
Prédio da Pós-graduação do Campus Nova Iguaçu (447,2 m²)	300.000
Reestruturação e recuperação de Laboratórios dos cursos de graduação	650.000
Total	9.450.000

III. Obras frustradas por problemas com empreiteiras

Entre 2009 e 2011, a UFRRJ teve licitações de quatro obras importantes vencidas pela empresa ATPEng Engenharia e Empreendimentos S.A. Dentre elas, a construção do Pavilhão de Professores (dotado de salas de aulas, salas de professores e pequenos auditórios), que não chegou a ser iniciada em função de pendência judicial, tendo sido empenhados 2 milhões de reais para a empresa. Após dois anos, a empresa foi considerada vencedora pela justiça, mas já havia abandonado outras três obras: a construção do **novo Restaurante Universitário** no campus Seropédica, a **urbanização das áreas de expansão do Reuni** e a **construção do complexo de Laboratórios de Aulas Práticas** com 14 prédios e 28 laboratórios (Tabela 7). A UFRRJ tem lançado, para esta empresa, em restos a pagar não processados (RNP), a quantia de R\$ **6.237.415,97** (anos 2010 e 2011).

As obras dos Laboratórios de Aulas Práticas foram assumidas pela empresa KNS Construção e Urbanização LTDA – EPP que tem o valor de R\$ **1.138.337,57** empenhado em seu CNPJ referente ao ano de 2013. Tudo indica que a empresa não irá concluir a obra, estando em fase final de

juízo, no Conselho Universitário da UFRRJ, o recurso da empresa contra as punições aplicadas pela Reitoria, dentre elas a rescisão contratual. O valor total em RNP no CNPJ das duas empresas mencionadas é de R\$ 7.375.753,54.

As licitações e contratos frustrados atingiram o valor total de R\$ 41.619.269,16 (quarenta e um milhões seiscientos dezenove mil e duzentos e sessenta e nove reais e dezesseis centavos), em valores nominais, sem correções.

As obras não concluídas necessitam urgentemente serem retomadas, em função da total falta de espaços físicos para o atendimento à comunidade acadêmica, seja em salas de aulas, de professores, seja do restaurante universitário (o atual se encontra insustentável) e as obras de urbanização que viabilizem o acesso aos novos espaços. Para viabilizar em tempo mais rápido a construção dos espaços de salas de aulas e de professores e o Restaurante Universitário, a equipe de Engenharia, da PROPLADI, realizou visitas técnicas a outras instituições e optou por novos projetos para esses espaços, que estão em fase de conclusão.

Tabela 7 . Obras essenciais não iniciadas ou abandonadas pela empresa vencedora de certames licitatórios realizados entre 2009 e 2011. A empresa ATPEng Engenharia e Empreendimentos S.A foi vencedora de quatro licitações de obras, que totalizavam R\$ 41.619.269,16, em valores não corrigidos.

Nº DO PROCESSO E CONTRATO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR(R\$)
23083.006400/2009 Ação Judicial, obra não iniciada	Construção de prédios com gabinetes de docentes, anfiteatros e salas de aula.	2010	13.718.316,78
23083.005735/2009 Contrato 70/2009	Construção do complexo de laboratórios da UFRRJ.	De 29/12/2009 Até 28/01/2011 Prorrogada até 24/11/2011	11.282520,9
23083.009394/2010 Contrato 61/2010	Construção de restaurante universitário na área de expansão, Campus Seropédica.	De 07/01/2011 Até 06/09/2013	4.848.662,24
23083.011009/2010 Contrato 07/2011	Urbanização - área de expansão no campus Seropédica.	De 09/02/2011 Até 08/10/2012	11.769.769,24
		Total	41.619.269,16

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração Central da UFRRJ manifesta à SESu/MEC a sua preocupação com relação à liberação do quantitativo necessário à realização do conjunto de obras e aquisição de equipamentos capazes de viabilizar o funcionamento institucional. Ressalta que a maioria das edificações do campus Seropédica são muito antigas, sendo um expressivo conjunto tombado pelo Patrimônio Estadual, e que necessitam além de manutenção constante, a renovação de suas redes elétrica, hidráulica e lógica, além da maioria dos telhados (o que impacta de forma expressiva nos recursos de custeio) e a melhoria de muitos de seus laboratórios, com a renovação de equipamentos capazes de atender às novas demandas curriculares. Neste sentido, observe-se que grande parte das visitas de Comissões verificadoras do INEP, que avaliaram nos dois últimos anos cerca de 20 cursos, apontaram para a necessidade de melhorias na infraestrutura física e adequação às exigências de acessibilidade. Por outro lado, os demais campus já vêm apresentando problemas que também requerem manutenção constante, além do que existe uma grande reivindicação da comunidade do Campus Três Rios pela construção de um Restaurante Universitário e pela ampliação de seu espaço físico, que já se mostra insuficiente para o atendimento das atividades acadêmicas.

Essas são algumas das questões que buscamos realçar, no sentido de solicitar uma análise bastante acurada da situação delicada em que se encontra a instituição, que tem uma tradição centenária na formação de profissionais – cidadãos, que de forma corajosa se lançou nesse processo de expansão, pactuado com o governo federal, por acreditar na importância de oferecer a um maior número de jovens oportunidades de cursar uma instituição de qualidade, sobretudo àqueles originários da classe trabalhadora, e que constituem hoje a maioria de nossos estudantes. O processo de expansão permitiu que duplicássemos a oferta de cursos e de vagas e o número de docentes, embora ainda tenhamos carências graves em vários cursos novos, em função de suas peculiaridades. Mas temos ainda deficiência de quadros de servidores técnico-administrativos, sobretudo porque uma parte expressiva de nossos servidores seja composta por classes que não permitem a sua reposição, o que requer a contratação de quadros terceirizados, impactando no custeio, conforme já demonstrado anteriormente. A questão relativa à segurança vem se tornando cada vez mais preocupante e urge

que seja feita uma análise, de forma a se viabilizar uma solução que não seja prejudicial/impactante para os poucos recursos de custeio.

Completar as obras necessárias ao pleno funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação é tarefa inadiável e dever da Universidade e Governo Federal para otimizar o que já foi investido e evitar a deterioração de obras em andamento, dotando a Universidade de espaços e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Algumas obras são decorrência de ações do Ministério Público Federal para conformidade legal quanto à segurança das pessoas e à acessibilidade. Outras são imprescindíveis e estratégicas, pilares para o funcionamento, como a recuperação das redes elétricas nos prédios tombados da década de 1940 e os investimentos da rede lógica e na estrutura de tecnologia da informação.